Prefeitura assina convênio e dá início ao programa Cidadão Aprendiz

Date : 20-06-2018

Membros das três entidades (Prefeitura, Ifba e Ministério do Trabalho) se reúnem para assinar o termo do convênio

A Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Ifba) e o Ministério do Trabalho deram início à parceria para o projeto Cidadão Aprendiz. Em cerimônia realizada na manhã desta quarta-feira (20), os três órgãos assinaram o termo do convênio e realizaram a aula inaugural dos 30 jovens que irão participar da ação.

O Cidadão Aprendiz é um programa de aprendizagem profissional, destinado a jovens em situação de vulnerabilidade econômica ou social vinculados aos órgãos de acolhimento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. O objetivo é resgatar esses adolescentes do risco social e lhes dar oportunidade de ingressar no mercado de trabalho.

Enquanto o Ifba entrará com a qualificação teórica dos jovens, a Prefeitura irá fornecer a capacitação prática. Para o prefeito Herzem Gusmão, é uma experiência gratificante. “Trata-se de uma oficina nobre. Esses jovens foram selecionados pela própria Prefeitura, depois de um teste de avaliação, e que essa experiência possa se estender para outras prefeituras e empresas, inclusive que serão conclamadas a integrar esse grande projeto”, afirma.

O prefeito Herzem Gusmão fala para o público: "Trata-se de uma oficina nobre".

O diretor de Ensino do Ifba, Manoel Nunes, conta que os jovens ficarão por três meses em treinamento na instituição. Ele explica: “Essas aulas serão ministradas por estudantes selecionados aqui do Ifba. As aulas têm relação com as atividades que eles desenvolverão na empresa, será disponibilizado laboratório de informática específico para atender esse jovem. É uma parceria bastante significativa e que dará bons frutos.”

“Conquista está sendo pioneira nesse projeto, trouxemos para cá entendendo que é um polo muito importante para a gente na inserção do jovem no mercado de trabalho, com qualidade e coerência”, revela a superintendente regional do Trabalho, Gerta Angélica Shultz Fahel. “Então esse projeto visa justamente resgatar alguns jovens em situação de vulnerabilidade, ou que tenham tido situações mais complexas que outros jovens, estamos priorizando portanto aqueles mais frágeis e vulneráveis neste momento”, completa.

Membros da Prefeitura celebram a assinatura do termo

O procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho, que também é um apoiador do programa, destaca que o grande objetivo é oportunizar um trabalho digno para esses jovens. “Quando a gente fala em oportunidade, a gente fala em proporcionar o direito de escolha para eles”, explica. “Estamos pavimentando um caminho que os afasta do trabalho infantil, pois erradicação do trabalho infantil é uma meta prioritária do Ministério Público”, ressalta.

O estudante Ariel Santana (16 anos) será um Jovem Aprendiz: "A expectativa é de tirar as pessoas do desemprego".

Aos 16 anos, o estudante Ariel Felipe Santana será um Cidadão Aprendiz. O jovem, que pretende no futuro comandar a sua própria empresa, espera dar agora o primeiro passo para ingresso no mercado de trabalho. Além disso, ele lembra a importância social da iniciativa: “A expectativa, não só minha, é de tirar as pessoas do desemprego, afastando-as dos perigos da vida. É melhor estar trabalhando do que estar na rua roubando ou usando drogas.”

Contrato de aprendizagem - O contrato de aprendizagem do projeto é realizado entre a empresa EPCL Empreendimentos e o jovem aprendiz, gerando vínculo empregatício desde o início da formação teórica. A partir da assinatura do contrato, o estudante passa a ter diversos direitos trabalhistas, como salário mínimo proporcional à jornada, FGTS com alíquota de 2%, vale-transporte e seguro de vida.